

Jornal: Tribuna Independente

Data: 09/10/2019 Página: 19 Editoria: Cidades

TRIBUNA
INDEPENDENTE
site: tribunahoje.com

CIDADES

Foz do Velho Chico será monitorada até o dia 30 deste mês

Força-tarefa composta por órgãos ambientais identificou que não houve novas manchas, no entanto, ainda há riscos

EVELLYN PIMENTEL
REPÓRTER

A força-tarefa formada por diversos órgãos públicos esteve ontem (8) na foz do Rio São Francisco para monitoramento. Até agora, segundo a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) não foram encontradas manchas neste curso d'água. No entanto, o monitoramento deve ocorrer até o próximo dia 30.

Hoje, as equipes devem continuar sobrevoando a região para identificar possíveis manchas. Ao todo, 15 pontos em 10 praias do estado tiveram registros de aparecimento de manchas. Equipes do Instituto do Meio Ambiente (IMA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Semarh e Marinha do Brasil sobrevoaram diversos pontos do litoral do estado.

"As equipes não encontraram nenhum tipo de mancha na Foz do Rio São Francisco. Ficou acertado

entre as partes que haverá um monitoramento até o dia 30 de outubro. Eles diagnosticaram que as manchas são antigas, ou seja, não houve manchas novas nos municípios já atingidos. Os municípios estão fazendo o recolhimento, levando para descarte de forma correta. No mais, foi feita essa verificação, que as manchas não estão se alastrando, não estão sendo renovadas. Eles vão continuar fazendo o monitoramento. A Marinha também está acompanhando pelo relatório do serviço que foi feito, do sobrevo que foi feito pelo IMA, Semarh, Marinha e Ibama", esclareceu a Semarh.

Em todo o país, já são mais de 135 pontos. O professor e pesquisador da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Cláudio Sampaio fez um alerta para os impactos desse dano ambiental. Ele não descarta a possibilidade de chegada das manchas de óleo no Rio São Francisco.

"Além do impacto direto do óleo em seu corpo, o seu habitat e a alimentação estão comprometidos. Nas pro-

PONTOS

Ao todo, 15 pontos em 10 praias do estado tiveram registros de aparecimento de manchas. Equipes do IMA, Ibama, Semarh e Marinha do Brasil sobrevoaram diversos pontos do litoral do estado ontem

MONITORAMENTO

Nesta quarta-feira, as equipes devem continuar sobrevoando a região para identificar possíveis manchas. Monitoramento deve seguir até o dia 30 de outubro

ximidades da foz do Rio São Francisco foram detectadas grandes faixas de praias com óleo, tanto do lado sergipano, quanto alagoano, no Pontal do Peba, Piaçabuçu. Esse óleo pode entrar na região do estuário do Rio São Francisco, através das movimentações das marés e ventos, aumentando ainda mais esse desastre", alerta o pesquisador.



Vista da foz do Rio São Francisco durante sobrevo da força-tarefa que monitora região afetada por manchas



Superintendente do Ibama em Alagoas, Mário Daniel, e o gestor da Semarh Fernando Pereira durante sobrevo